O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XII | ASSIGNATURAS Anno..... 30$000—Semestre 16$000 Extrangeiro e Estados do Norte 50$000 | SÃO PAULO—Segunda-feira, [illegible] de dezembro de 1904 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | *As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de janeiro ou dezembro* | REDACÇÃO E OFFICINAS *RUA DE S. BENTO, 35-B* Telephone, n. 623 | **NUMERO 3866**

EXPEDIENTE

«O Commercio de São Paulo»

Directores: drs. Armando Prado e Plinio Barretto.

—Todos os negocios de administração devem ser tratados com o dr. Plinio Barretto, ou com o gerente sr. Jovelino Lopes.

—

São nossos agentes, encarregados do recebimento de assignaturas desta folha:

Em Campinas, o sr. Octacilio de Camargo, rua Ferreira Penteado, 183.

Em Piracicaba, o sr. Henrique Brasiliense.

Em Limeira, Villa Americana, Santa Barbara, Rebouças, Cordeiros, Remanso e Araras, o sr. Arthur Ferreira da Silva Porto.

Em Rio Claro, o sr. David dos Santos.

Em Ytú, Salto de Ytú e Cabreuva, o sr. dr. Augusto Cesar de Barros Cruz.

Em S. Carlos do Pinhal, o sr. tenente Casimiro Candido d'Oliveira Guimarães.

Em Taubaté, o sr. Braz Curtu;

Em Casa Branca, o sr. J. B. Carneiro de Macedo;

Em Batataes, o sr. João B. Ferraz de Menezes.

Em Serra Negra, o sr. capitão Pedro Marcellino de Campos.

Em Ribeirão Bonito, Dourados e Bôa Esperança, o sr. Joaquim V. L. Guimarães.

Em Araraquara, Mattão, Dobrada, Americo Brasiliense, Rincão, Santa Lucia e estação do Ouro, o sr. João de Arruda.

D. PEDRO II

Ao valente orgam do *Commercio de São Paulo*, que me ha prestado fidalga hospitalidade no eclypse da imprensa livre desta capital, rogo a mercê da inserção das seguintes linhas, escriptas hoje, anniversario natalicio de D. Pedro II, na sua edição de 5, dia anniversario do seu fallecimento.

∴

Descendente de reis que sempre cooperaram com seus povos para a civilisação; filho do heróe dos dous mundos onde firmou por duas sabias constituições o consorcio da Monarchia com a liberdade dos povos; pupillo querido do povo brasileiro e seu defensor perpetuo; soberano antecipado por justa impaciencia do povo para gosar das liberdades outorgadas por seu pae; servidor indefesso da Nação por meio seculo; sagrado pela consideração das grandezas humanas, tanto quanto pela lia das ingratidões:

D. Pedro II viverá na historia do Brasil como vivem na historia de todos os povos os heróes que fundaram, salvaram, ou civilisaram suas nacionalidades!

Se a nossa tiver de sobreviver, a elle o deve. Se tiver de perecer, o deverá ao seu exilio e á proscripção de sua dynastia.

E' um pedestal de granito formado solidamente por meio seculo de trabalhos sem vigilias, de cuidados sem recompensa e de merito sem outro galardão, pedestal contra o qual serão impotentes os dentes da ingratidão aguçados pelas coleras do sectarismo!

O que foi o reinado de Pedro II bem o caracterisa um facto de publica notoriedade, que vale a pena recordar nestes tristes tempos de estado de sitio endemico.

Salles Torres Homem, o genial publicista e ardente polemista que tanto illustrou a nossa imprensa politica, a tribuna parlamentar e os conselhos do do governo, em época de ardorosas paixões e controversias, escreveu e editou um pamphleto politico sob o titulo *Timandro*, ou *O Libello do Povo*, em que eram discutidas com paixão as condições de exercicio do regimen, as partes do soberano e os antecedentes politicos de seus antecessores dynasticos.

Pois bem, Salles Torres Homem, com a mesma fronte erguida com que escrevera e editara o seu libello, occupou, em seguida, uma cadeira na Camara dos deputados, de que foi o principal ornamento, o cargo, por duas vezes, de ministro da Fazenda, e foi senador do Imperio por escolha imperial!

Nem lhe foi mister solicitar perdão por culpa que não tinha e, menos, humilhar-se: como elle proprio tão grandemente o disse de sua cadeira de ministro parlamentar, era aquelle um peccado de que se não accusaria ante Deus, no dia do juizo final.

Estavamos, então, bem distantes do dia em que um general do exercito, mortalmente ferido, se devia arrastar, vivo ou morto, á prisão militar, e ao seu cadaver serem denegadas as honras militares que lhe eram devidas.

Entretanto, os ossos do primeiro dos brasileiros repousam ainda em terra do exilio!

A Republica ainda os persegue com o seu cego sectarismo, porque comprehende em seu instincto que com elles virão os membros de sua dynastia, felizmente vivos e sempre patriotas.

Repousam em paz entre os seus, em S. Vicente de Fóra, até que chegue o dia, felizmente não distante, da suprema reivindicação nacional pelas liberdades confiscadas. Com ellas virão elles.

Paz á sua alma nas alturas!

Gloria eterna a seu nome na terra, que tanto amou e serviu!

Rio, 2—12—904.

ANDRADE FIGUEIRA

P. S.—Offereço á saudade do leitor uma das ultimas producções do patricio soberano, um desses sonetos melancholicos com que distrahia as tristezas do seu immerecido exilio, sempre com o pensamento na Patria.

SONETO DE S. M. O IMPERADOR D. PEDRO II

Terra do Brasil

Esperoirada, agita-se a criança,
De nocturnos phantasmas com receio;
Mãe, se abre-lhe da materna seio,
Fecha os cansados olhos e descança.

Perdida e para mim toda a esperança
De volver ao Brasil, de lá me veem
Um punhado de terra, e nada, apenas,
Banada seria meus ossos e sem lembrança.

Qual o infante a dormir em pelo amor
Triste e sonhra variando da memoria
Oh! doce Patria, saudosa e cantiga!

E entre visões de paz, de luz, de gloria,
Serenos agonizo, no meu jardim,
A Justiça de Deus na Voz da historia.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 4

As corridas, hoje realisadas no *Jockey Club*, estiveram muito animadas. A concorrencia foi magnifica.

Eis o resultado dos diversos pareos:

Primeiro pareo—1.600 metros. *Arahy*, em 1º; e *Castanha*, em 2º.
Tempo, 113".
Poules: 218700 e 228500.
Movimento do pareo: 4:175$.

Segundo pareo—1.200 metros. *Dinorah*, em 1º; e *Madame*, em 2º.
Tempo, 79".
Poules: 278900 e 618900.
Movimento do pareo: 5:080$.
Não correram *Topy* e *Orgulhosa*.

Terceiro pareo 1.650 metros. *Osmond*, em 1º; e *Jurêa*, em 2º.
Tempo, 111".
Poules: 218200 e 218100.
Movimento do pareo: 7:070$.

Quarto pareo—1.650 metros. *Buenos-Aires*, em 1º; e *Bismarck*, em 2º.
Tempo, 111".
Poules: 448800 e 328200.
Movimento do pareo: 6:130$.

Quinto pareo—*Grande premio Guanabara*—2.100 metros. *Urano*, em 1º; e *Ouvidor*, em 2º.
Tempo, 146".
Poules: 1018400 e 608200.
Movimento do pareo: 9:150$.

Sexto pareo—1.800 metros. *Caprichoso*, em 1º; e *Lord*, em 2º.
Tempo, 122".
Poules: 718300 e 188200.
Movimento do pareo: 6:190$.
Não correram *Odor* e *Sereno*.

Setimo pareo «Cassico Rio Grande do Sul»—1.500 metros. *Ouvidor*, em 1º; e *Boer*, em 2º.
Tempo, 118".
Poules: 178900 e 158800.
Movimento do pareo: 8:125$.

—

RIO, 4

Falleceu hoje o desembargador aposentado Seraphim Muniz Barreto, genro do marquez de Paranaguá.

—

RIO, 4

Entraram hoje neste porto os vapores: *Maruipy*, procedente de Aracajú; *Athenie*, de Wellington; *Corsega*, de Buenos-Aires; *Amiral*, e *Hanselin*, do Havre; *Corcovado*, de Glasgow.

Sahiram:

Athenie, para Londres; *Alexandria*, para Aracajú; *Araraty*, para Pernambuco; *Annie*, para Iguape; *Batiba*, para a Bahia; *Hamby*, para Santos; *Itacolomy*, para Porto Alegre.

RIO, 4

Naufragou na costa do norte da barra do Rio Grande do Sul um lugar de nacionalidade ingleza.

Toda a tripulação foi salva.

—

RIO, 4

E' quasi certo haver nova prorogação do Congresso, por não haver tempo para discutir e votar os orçamentos dos differentes ministerios.

—Ainda não se sabe quando será levantado o estado de sitio. Pensa-se que irá até o prazo concedido pelo Congresso.

Não se sabe tambem se o governo pedirá prorogação desse prazo. Os boatos nesse sentido são contradictorios.

—

BELE'M, 4

A peste bubonica está crescendo assustadoramente.

Hontem, houve quatro casos novos e, hoje, seis.

Apesar das providencias que têm sido tomadas, receia-se que a terrivel molestia se alastre por toda a cidade.

A população está alarmada.

EXTERIOR

LA PAZ, 4

Foi acceita a demissão pedida pelo ministro boliviano no Rio de Janeiro.

—Estão sendo discutidos os protocollos complementares aos tratados celebrados entre o Chile e a Bolivia.

—

BILBAO, 4

O deputado provincial sr. Zaballo foi suspenso das suas funcções parlamentares, por escapar submettido a processo como auctor de folhetos fazendo propaganda separatista.

—

PETERSBURGO, 4

Os cossacos, depois de uma lucta terrivel em Lingdiantung, derrotaram os japonezes, tomando-lhes oito canhões.

—

ROMA, 4

Realisou-se hoje, com toda a imponencia, o baptisado do principe de Piemonte.

A cidade foi illuminada e ornamentada a capricho.

Bandas de musica percorreram as ruas.

—O principe Alberto da Prussia, que veia assistir ao baptisado do principe de Piemonte fará uma visita ao Papa Pio X, antes de regressar para a sua patria.

—

PARIS, 4

O duello entre o sr. Paul Peroulède e o sr. Jean Jaurès realisar-se-á, em San Sebastian, onde se acha exilado aquelle.

As testemunhas de um e de outro partiram hoje, ao meio-dia, para aquella cidade.

—

MADRID, 4

Está confirmada a noticia de que o Banco de Castella se liquidará no fim do anno.

—

LISBOA, 4

Foram hoje notificados os membros do Ministerio os termos do tratado de arbitragem celebrado entre Portugal e a Inglaterra.

—

LONDRES, 4

Ao que parece, os japonezes não poderão sustentar-se na collina de 203 metros de altura que conquistaram em Porto Arthur.

Os assaltos dos russos para retomal-a redobram, cada vez mais, de vigor.

A resistencia japoneza começa a enfraquecer.

A mortandade, de lado a lado, é incalculavel.

PETERSBURGO, 4

Acredita-se nesta capital que a situação na Manchuria vai agora melhorar sensivelmente para as armas russas.

As tropas estão muito animadas e reforçadas, e os ultimos combates em que sahiram victoriosos enchem-nas de enthusiasmo.

Notas e noticias

Os funeraes do Imperador

Foi a 5 de dezembro de 1891, as 5 horas da tarde, num hotel de Paris, que falleceu S. M. Imperial, o Sr. D. Pedro II.

Passa hoje, portanto, o decimo terceiro anniversario daquella morte que tão lacrimante echoou por todo o mundo civilisado. E' justo offerecer á saudade do povo brasileiro, hoje convencido do grande crime de 1889, um resumo do que se passou naquelle dia, que a nossa historia registrará entre duas tarjas negras, como expressão do luto profundo de uma nação inteira.

Estes notas são tiradas de umas cartas de France, publicadas pelo *Jornal do Brasil*, em 1891.

—

«No Hotel *Bellfond*, sobre uma cama, foi collocado o corpo delle, Pedro, coberto com a bandeira nacional. Velou-o da noite de 5 a de 6, ao lado da Familia Imperial, a rainha Victoria em Paris.

Ineste o dia 5, começaram a chegar de toda a parte do mundo os telegrammas em tão grande numero, que arrancaram de Victoria, no dia 6, esta phrase *[illegible]*.

Leão XIII, Guilherme, da Allemanha, Humberto, de Italia, Francisco José, da Austria, Luiz, da Inglaterra, todos os soberanos e os principes dos familias reinantes telegrapharam em termos cordiaes e affectuosos.

No livro de entrada do Hotel, inscreveram-se, depois do [illegible] de Paris, Leão Bourgeois, o presidente da Republica, o presidente do Conselho e os membros do gabinete, senadores, deputados, conselheiros de Estado, oradores, magistrados, ministros plenipotenciarios, embaixadores, membros do Instituto, Faculdades e toda a sociedade brasileira, com excepção do novo ministro, do *[illegible]* e muitas das empresas publicas.

Na manhã de 6, o dr. Pourcy, assistido por Charcot e Bolla Mala, embalsamou o cadaver. Então, vestido com a grande uniforme de marechal e tendo sobre o peito as placas do Cruzeiro, da Rosa e da Legião de Honra, os collares da Rosa e da Torre e Espada e o filho dos seus ordens, Brasileiro, foi o corpo posto sobre uma tarima, e depois em parte por dous bandeiras imperiaes, sendo o pabilhão inhumido a Victoria.

O *Temps* descreveu assim as exequias do dia 6:

«Desde 1 da tarde, as arrumações do Hotel estavam invadidas pela multidão. Alli esperavam, formando longas filas, entre a calçada, dos dous lados da porta do hotel.

As 1.15, começou a desfilar a procissão. Nesse meio profundo em que se desenrolava o espectaculo do funeral, o silencio do povo, tudo o revestia de grandeza e imponencia.

Em 2 horas, encontrava-se ainda a multidão, apinhada a uma calma e serena do Imperador. Quando o seu ultimo sonho, o rosto parece de cera, tão extremamente pallidos. Os traços não se alteravam. Em torno do catafalco, estão distribuidas numerosas e soberbas coroas, pela maior parte de flores naturaes.

As 6 horas da tarde de 7, toda a cidade publica, [illegible] o cadaver sobre um [illegible] de terra do Brasil. Sobre a tampa do caixão, appareceu uma chapa de prata, onde se gravaram as armas imperiaes e uma inscripção em latim [illegible] da Ordem do Cruzeiro.

Foi por de seu povo, de um lance de da inscripção, [illegible] ecclesiastica, consideração e humanidade, conductor prudente dos dos estrangeiros [illegible] e das artes, [illegible] do [illegible] Imperio, inconquistavel na grandeza da alma, [illegible] e [illegible] indecectibilidade da [illegible] e variedade dos conhecimentos.»

As 9 horas da noite, [illegible] conduzido para a estação [illegible], seguindo entre alas de povo, pela rua de l'Arcade e Boulevard Malesherbes. Naquelle momento o templo, [illegible] em camara ardente, acclamando-se a multidão na rua, até as 3 horas da madrugada.

O dia 9, marcado para as exequias, amanheceu chuvoso, mas, apesar do mau tempo, desde 8 horas, immenso povo occupava as immediações da egreja da Magdalena, esperando o momento da ceremonia.

As janellas dos cafés e restaurants alugavam-se por preços fabulosos.

O portal da egreja foi ornado com dous immensos repositorios de luto, bordados de prata e, no centro da sancta, estavam as lettras P. II e, no alto, o escudo das armas imperiaes. As paredes e columnas do templo estavam revestidas de panos pretos onde brilhavam escudos imperiaes. No centro da nave, coberto de magnificos turiferios e lampadarios, erguia-se o catafalco e, sobre elle, o caixão, [illegible] por grandes estandartes de prata. Todo o monumento tem quatro metros de altura.

As 11 horas, monsenhor Le Re. [illegible] da capella ardente para o catafalco.

Pouco antes das 11 horas, começaram a chegar as tropas, que traziam laços de crepe nas bandeiras e tinham os tambores forrados de luto.

Eram 6.500 homens, sob o commando do general Pallière de Saint-Mars, a cujas ordens estavam os coronaes de Lengalé Madelbat e Saint Julien, e levavam as suas bandeiras regimentaes as bandas de musica e corneetas e fanfarras de tambores.

As tropas collocaram-se em volta da egreja e nas extremidades dos boulevards da Magdalena e Malesherbes.

O espectaculo era grandioso. Immensa multidão extendia-se pela praça até onde a vista podia alcançar. Todas as janellas e mansardas estavam apinhadas e em muitas viam-se bandeiras francezas e brasileiras cinlacadas de crepe.

A's 11 1/2, chegou o coche funebre destinado ao enterro dos grandes dignitarios de Estado, e tanto este como os demais carros traziam nas almofadas o escudo das armas imperiaes.

O templo resguardava.

Estava alli representada toda quanto o Paes tinha de grande, nomeadamente a alta aristocracia, representantes das diversas familias reinantes da Europa, o corpo diplomatico e todo o pessoal das embaixadas e legações, generaes, ministros, senadores, deputados, academicos, [illegible] da Academia Franceza, da Academia de Sciencias Moraes e Politicas, da Academia de Belas Lettras e da de Bellas Artes, [illegible] do Instituto.

A colonia brasileira e a colonia portugueza de Paris estavam representadas por muitos de seus membros.

[illegible] Imperial de Israel, [illegible] pelo [illegible].

[illegible] por seus [illegible] de Israel, [illegible] do Estado [illegible] Mendelssohn, [illegible] uma lapide de claraia e bronze [illegible].

As bandeiras abaixadas [illegible] foram [illegible], depois, [illegible] de [illegible] fez, de Pallière.

A' 1 e meia, começou o preito a governor, seguindo pela Rue Royale, praça e ponte da Concordia, Boulevard Saint-Germain, rua Saint Bernard, praça Walhambert e rua de Vaugirard.

Em todo o percurso, estavam as janellas e as largas passeiras das ruas apinhadas de povo. [illegible] Levado dos ombros dos [illegible] dos [illegible] dos [illegible]

va, por meio de chantage, a quantia de 1:500$000 réis, fortes.

—Casou-se, na Sé Cathedral do Porto, d. Rosa da Silva Queiroz com o sr. Francisco Antonio Nunes, negociante em Manaus.

—O sr. Alberto Conrado, consul do Brasil, está escrevendo uma obra intitulada *O Commercio e a Navegação na Historia*.

—Dizem de Polares da Regoa que foi alli recebido festivamente, de regresso de São Paulo, o sr. Caetano Alves de Figueiredo, negociante na capital desse Estado.

ALBERTO CUNHA

PELO NOSSO ESTADO

Taubaté

Do nosso correspondente, em data de 30 de novembro.

Encerrou-se, no domingo, as 2 horas da tarde, a exposição de trabalhos do grupo escolar, que foram muito apreciados pelos visitantes.

Apesar de ameaçar bastante chuva, e de ter mesmo cahido alguma, realisou-se, a tarde de domingo, no Velodromo, a festa de encerramento das aulas do grupo escolar, que constou de diversos exercicios de gymnastica e força, pelos respectivos alumnos, aos quaes foram conferidos varios premios.

—Recomeçaram as retretas no jardim municipal, do parque sr. Barbosa de Oliveira. Esta serie acha-se a cargo da antiga e sempre assaz apreciada corporação musical—*João de Carvalho*, que actualmente esta sob a proficiente batuta do maestro sr. Arthur Vieira.

—No dia 5 de dezembro, deve começar a ultima sessão ordinaria do jury desta cidade.

Por emquanto, só ha um processo preparado para ser submettido a julgamento.

—Esta nesta cidade, dando funcções no theatro *S. João*, o Biographo Universal, do sr. José Berrucci.

—Tambem aqui armou sua barraca, no parque «Dr. Barbosa de Oliveira», o sr. João Francois, que pretende dar uma serie de espectaculos equestres e pantomimicos.

—No dia 29, em que festejou suas bodas de prata, o coronel Francisco Gomes Vieira foi alvo de manifestações de seus amigos e da Associação dos Empregados no Commercio, tocaram na occasião as corporações musicaes *João de Carvalho* e *Philharmonica Taubateense*.

Diversos oradores se fizeram ouvir, sendo servido profuso copo de cerveja, acompanhado de excellentes e escolhidos doces.

Uma animada *soirée* encerrou a festa.

—Foi chamado a dar explicações em Juizo, por crime de injuria impressa, o director do periodico *O Taubateano*.

Devido a ter apresentado uma defesa preliminar, ficou adiada a explicação para a proxima audiencia.

—Começou a 29 o retiro espiritual, preparatorio da grande festa que deve realisar-se no dia 8, em commemoração ao dogma da Immaculada Conceição, no convento de Santa Clara. Haverá exercicios, as 6 horas da manhã e as 6 horas da tarde, todos os dias.

Ytú

Do correspondente, em data de 30:

«Está em preparativos de grandes festas o Gymnasio de S. Luiz. No dia 4 de dezembro, receberá o seu primeiro turma de bacharelandos em numero de cinco.

Por essa occasião se farão ouvir o apreciado orador padre Natuzzi, reitor do collegio, o paranyampho dr. Parcial e um dos bacharelandos.

Sob a regencia do padre De Angelis, a orchestra do collegio, reforçada por alguns professores, ensaia escolhidas peças de Maiscagni, Mayerbeer etc.

A ceremonia vai se revestir de grande a grandiosa.

—Assistiu aos exames finaes no grupo escolar dr. Cesario Motta, que agradaram geralmente.

Uma violenta tempestade sobreveiu na noite terceira-feira de exames, interrompeu os trabalhos, damnificando o edificio.

—No dia 22, fundou-se nesta cidade uma sociedade dramatica sob o titulo *Thalia Ytuana*. São seus directores os drs. Eugenio Fonseca e Graciano Geribello, Ricardo Pinto e major Bario Chagas.

—O theatro *São Domingos* vai soffrer reforma em seus scenarios.

—Encontrou-se hontem, a alguns kilometros desta cidade, o cadaver de uma preta.

Não ha motivo para se suppor a existencia de um crime. Alguns attribuem o facto a embriaguez.

—O destacamento local está reduzido a sete praças, tendo os outros oito seguido para S. Paulo, ha alguns dias.

Os gatunos têm se aproveitado desta circumstancia, trazendo em sobresalto as familias.

Sete praças! Seja-me licito perante o governo que, pela necessidade de organisação, devolva-nos os soldados que nos tirou, bastantes desse numero sete, como que o famoso theorema Lado se implantou.

Limeira

Do correspondente, em data de 1:

Durante a noite de hontem, evadiram-se da cadeia desta cidade 11 presos sentenciados por diversos crimes.

Entre elles estão os criminosos de morte Fabri, Fadelle e Lourenço de Jai.

Para conseguir o intento, aproveitaram-se do pessoal estado de segurança da prisão, perfurando a parede com pau apontado, proximo ao solo.

Hoje, de manhã, era grande a affluencia de curiosos no local da cadeia que apresentava vestigos de arrombamento.

—Deve realisar-se no dia 8 proximo, a festa de Nossa Senhora da Conceição.

—No dia 5 terá logar o inicio dos exames das escolas municipaes desta cidade, terminando no dia 11 com a sessão literaria no theatro d. Pedro.

—Consta que apparecerá no dia 1º de janeiro, o *Jornal de Limeira*, de que são empresarios os srs. João Chiarano e Mario Sampaio.

—O activo moço sr. Alcebiades Barretti, foi, pelo provedor da Santa Casa, nomeado enfermeiro daquelle estabelecimento, cargo este que esta exercendo ha anos.

S. Carlos do Pinhal

Do correspondente, em data de 3:

A Sociedade Commercial que representa o povo desta cidade tem estado em sobresalto pela noticia da mudança precipitada da agencia do correio, que esta funccionando numa grande casa de canto, portas e uma janella e grande salão, para agencia e para o publico, no centro da cidade.

Consta que a Sociedade Commercial officiou ao sr. administrador, rogando revogar a ordem que deu ao sr. agente.

O officio ainda não mereceu resposta, ha dez dias de silencio!

—O sr. coronel Novaes ha dous dias que entrou em convalescença, depois de grave enfermidade.

—As chuvas, por aqui, têm sido torrenciaes e os fazendeiros estão satisfeitos na esperança de ver os cafesaes refeitos.

Mogy-mirim

Em data de 4:

Realisou-se quinta-feira ultima, em casa do sr. Polydoro Pinto de Carvalho, professor do grupo escolar, uma soirée, offerecida pela digna esposa daquelle senhor, d. Theolinda Couto de Carvalho, ás suas alumnas do 1º e 5º annos, diplomadas pelo grupo escolar *Coronel Venancio*.

Dançou-se até ás 2 1/2 da madrugada; recitaram-se versos; enfim, foi uma festa esplendida.

Falleceu, ante-hontem, o innocente Isaac, filho do sr. Octavio de Miranda.

—Passar-se-á amanhã o dia do anniversario da graciosa senhorita Carolina dos Santos Cruz, que recentemente completou o curso de professora na escola modelo *Caetano de Campos*, da capital.

—Hoje completará o seu primeiro anniversario de vida a galante Zolayd, extremecida filhinha do sr. Antonio Firmino de Queiroz, lavrador de Martim Francisco.

—Amanhã, festejara seu dia natalicio o sr. tenente Alexandre Ricci de Camargo, proprietario da alfiataria *Thesoura Elegante*.

—Depois de amanhã, completará mais uma primavera a intelligente senhorita Isabel, filha do sr. dr. Antonio Lobo.

—D. Grillo chegara depois de amanhã a esta cidade.

S. revdma. celebrará missa em rito grego na matriz, na proxima quinta-feira, as 8 1/2 horas da manhã, e dará communhão as pessoas que se apresentarem.

—O sr. major João Chrysostomo Bueno dos Reis, que esteve enfermo, acha-se agora inteiramente restabelecido.

—Hontem, pouco mais ou menos as 3 horas da tarde, por termo a existencia, nesta cidade, o sr. Lauro de Brito, filho do finado major Luiz Quintino de Brito.

Era moço estimado nesta cidade.

Deixou dous filhinhos na orphandade.

Piracicaba

Em data de 5:

Hontem, a tarde, quando trabalhava numa serra circular da Serraria Central, de propriedade dos srs. Mendes & Filhos, Antonio Maria, Segundo, teve ires dedos da mão direita quasi decepados pela referida serra.

O offendido foi medicado pelo dr. Ruggero Pentagna.

—Pela Procuradoria da nossa Municipalidade foram feitos, ante-hontem e hontem, pagamentos na importancia de 12:200$000.

—Com a presença de extraordinario numero de pessôas, celebrou-se hontem, as 7 horas da manhã, na egreja matriz, a missa em sufragio da alma do sr. João José Sipp.

—O sr. Terencio Galesi, estabelecido a rua Prudente de Moraes, foi, na noite de ante-hontem, victima das experiencias de audaciosos gatunos.

Os alrevidos gatunos procuraram abrir uma burra que se achava no escriptorio daquelle sr.; isso não conseguindo, deixaram aquella casa sem ser presentidos.

Tomou conhecimento do facto o sr. José Teixeira Mendes, supplente do delegado, em exercicio.

—Reza-se, depois de amanhã, as 7 1/2 horas, na egreja matriz, a missa do 7º dia do fallecimento do sr. José Galvão Paes de Barros.

—Casaram-se hontem perante o sr. juiz de paz:

Julio Augusto dos Santos e Anna Candida Luiz de Arruda, solteiros, brasileiros.

Estevam Augusto de Siqueira e Maria Grimaldi, este viuvo, aquella solteira, brasileiros.

Armand Augusto Certain e Maria Bonorina de Paula, solteiros, brasileiros.

—Com a chegada, esta, regressou para Santa Bárbara, onde voltará definitivamente em 15 de dezembro, o sr. dr. Pereira de Queiroz.

—Em companhia de sua esposa, se pilla, segue hoje para a capital do Estado o sr. dr. Sebo Sagrista de Sousa Ferraz Junior.

—Esta na cidade o sr. dr. Ernesto do Couto, residente em São Luiz dos Angos.

—Allegria bolsista, de Limeira, desviado hoje, nesta, representar para aquella localidade, o sr. Dr. Lauro Lopes.

—Em gozo de ferias, achava-se na cidade o sr. professor Dr. Henrique de Moraes, o nosso Brasil, do grupo escolar de Limeira, e Octavio Ferraz, director do grupo de Jaboticabal.

Amparo

Em data de 1:

Realisa-se amanhã, as 11 horas da manhã, no edificio em que funcciona a escola municipal, o exame de exercicio do regido pelo sr. dr. J. Rito Camargo.

—Foram vacinados na escola local, e realisada na [illegible]

A turma, [illegible]

Arnaldo, 3º dito, [illegible]

o mesmo Bernardino [illegible]

Cidade.

—Este almanacha [illegible]

[illegible] parte.

—1º turma—[illegible] Silva e Luiz Arnaldo, [illegible] Vianna, [illegible] e Rodrigues.

—Estão marcados para os dias 19, 20, 21 e 22 os exames dos [illegible] publicos.

[illegible]

[illegible] Francisco de Oliveira [illegible] Manoel da Silva, [illegible] Marcelino de Camargo, [illegible] Maria Magdalena de Arruda, [illegible] Ribeiro de Andrade [illegible] Liberato Pires de Avila.

—Segundo [illegible], hontem, para a beira da Rio Verde, o sr. [illegible] Carillo Mogabeda, [illegible].

—Muitas pessoas [illegible] Bezerra, [illegible] Bezerra, [illegible] Amparo [illegible] Lopes.

—[illegible] Amparo [illegible] Lopes.

Estando prestes a terminar o prazo para entrega do preço, resolveu a «Camisaria Colombo», a rua 15 de Novembro, 119 A, fazer novas reducções em todos os preços do seu avultado stock de roupas brancas, offerecendo vantajosos descontos sobre os preços de custo.

As compras feitas por atacado terão descontos especiaes.

Pedemos encarecidamente a attenção do sr. administrador dos Correios para o facto de acumular de Correio de Santa Cecilia não receber correspondencia, aos domingos, alem de [illegible].

São nossos agentes, encarregados do recebimento de assignaturas desta folha:

Em Campinas, o sr. Octacilio de Camargo, rua Ferreira Penteado, 183.

Em Piracicaba, o sr. Henrique Brasiliense.

Em Limeira, Villa Americana, Santa Barbara, Rebouças, Cordeiros, Remanso e Araras, o sr. Arthur Ferreira da Silva Porto.

Em Rio Claro, o sr. David dos Santos.

Em Ytú, Salto de Ytú e Cabreuva, o sr. dr. Augusto César de Barros Cruz.

Em S. Carlos do Pinhal, o sr. tenente Casimiro Candido d'Oliveira Guimarães.

Em Taubaté, o sr. Braz Curtu;

Em Casa Branca, o sr. J. B. Carneiro de Macedo;

Em Batataes, o sr. João B. Ferraz de Menezes.

Em Serra Negra, o sr. capitão Pedro Marcelino de Campos.

Em Ribeirão Bonito, Dourados e Bôa Esperança, o sr. Joaquim V. L. Guimarães.

Em Araraquara, Mattão, Dobrada, Americo Brasiliense, Rincão, Santa Lucia e estação do Ouro, o sr. João de Arruda.

Bolhas de sabão

Com o secretario do Interior?

E' impossivel. S. exc. não recebe a esta hora.

—A que horas, então?

—Em hora alguma. S. exc. não recebe.

—Ah! Doença, ou serviço?

—Nada disso. Está estudando um discurso.

—Um discurso!

—De que se admira? Leve-lhe ainda ha pouco o *Orador Popular*. Vai ser um trabalho de arromba. Recommendo-lhe que não o perca.

—Talvez seja infelizmente obrigado a perdel-o. Parto no dia 10.

—E' bôa. O discurso é no dia 9.

—No dia 9? Bem. Partirei, então, no dia 8. Até logo.

—Faça o favor. Mas o sr. não me disse o que desejava falar ao secretario.

—Ah. E'-se obrigado a isso?

—Obrigado, não. E' que talvez eu lhe possa ser util.

—Bem. Não faço mysterio. Dir-lhe-ei a que vim. E' coisa atôa. Queria apenas saber se continuavam os vagabundos a ser remettidos para o Rio. Sabe?

—Sei. Continuam, sim.

—Continuam?

—E hão de continuar. Depois das duas rinas, irão os vagabundos recolhidos ao Instituto Disciplinar.

—Ora, essa! Fecha-se, então, o Instituto.

—Está enganado. Funccionará como sempre.

—Sem gente?

—Repleto. Renova-se apenas o pessoal, mas não se altera a feição do estabelecimento.

—Como assim?

—Muda-se para lá o Congresso do Estado.

PISTOL

Centro da Mocidade Monarchista

Realisou-se hontem, a rua de São Bento, 11, a eleição dos premios, para posse da nova directoria.

Depois grande [illegible] de socios e de correligionarios, compunha a presidencia a sociedade: Arcebispo de [illegible], que deu a [illegible] [illegible].

Após a leitura e approvação da [illegible], o sr. dr. Armando Prado, [illegible] a palavra [illegible] o sr. dr. Ernesto Leite, [illegible] [illegible] Pedro [illegible] Ferraz, director do grupo de Jaboticabal.

[illegible]

Amparo

Em data de 1:

Realisa-se amanhã, as 11 horas da manhã, no edificio em que funcciona a escola municipal, o exame de exercicio do regido pelo sr. dr. J. Rito Camargo.

—Foram vacinados na escola local, e realisada na [illegible]

A turma, [illegible]

Arnaldo, 3º dito, [illegible]

o mesmo Bernardino [illegible]

Cidade.

—Este almanacha [illegible]

[illegible] parte.

—1º turma—[illegible] Silva e Luiz Arnaldo, [illegible] Vianna, [illegible] e Rodrigues.

—Estão marcados para os dias 19, 20, 21 e 22 os exames dos [illegible] publicos.

[illegible]

[illegible] Francisco de Oliveira [illegible] Manoel da Silva, [illegible] Marcelino de Camargo, [illegible] Maria Magdalena de Arruda, [illegible] Ribeiro de Andrade [illegible] Liberato Pires de Avila.

—Segundo [illegible], hontem, para a beira da Rio Verde, o sr. [illegible] Carillo Mogabeda, [illegible].

—Muitas pessoas [illegible] Bezerra, [illegible] Bezerra, [illegible] Amparo [illegible] Lopes.

—[illegible] Amparo [illegible] Lopes.

Natal Anno Novo [illegible] Principe. Artigos de [illegible] Cerqueira & C., a rua S. Bento, 91. Pessoal [illegible].

Pelo sr. dr. Moraes Cesar, [illegible] do Sul de S. [illegible] hontem [illegible], por [illegible] [illegible] a casa n. 1º, de [illegible] [illegible] [illegible] de Angelo, [illegible] Fernandes, [illegible] Bittarello, Antonio Capella, Antonio Ferrella e Liberato Alandalo.

Ao 2º subdelegado do Sul da [illegible] Antonio da Conceição e Maria de Jesus, moradores a rua Tamandaré, n. 91, queixaram-se hontem de que, no momento em que [illegible] [illegible] [illegible] gatunos, [illegible] [illegible] roupas e uma dependurada.

O subdelegado tomou as providencias necessarias.

Separador «Monitor»

Constando que neste Estado se fabricavam e vendiam machinas para separar café, imitação do separador *Monitor*, privilegiado por uma patente de invenção, a [illegible] da respectiva patente, *The Huntley Manufacturing Company*, de Nova York, representada por seu advogado, dr. Alfredo Pujol, requereu no juizo federal uma vistoria nas machinas imitadas, verificando-se que a machina *Ideal*, inventada por Bertholdo Kellner e fabricada pela Companhia Mac-Hardy, com officinas industriaes em Campinas, é uma positiva contrafacção do *Monitor*, incorrendo, por isso, na sancção da lei, que garante a patent do *Monitor* o uso exclusivo da industria privilegiada.

Sabemos que a *Huntley Manufacturing* propõe-se hoje, contra a Companhia Mac-Hardy e B. Kellner, no juizo seccional, uma acção de perdas e damnos, no valor de 60:000$000, requerendo egualmente o sequestro das machinas contrafeitas, que, com a denominação *Ideal*, têm sido vendidas a industriaes e lavradores, com prejuizos para a concessionaria da patente do *Monitor*. Os peritos, que julgaram a contrafacção, foram os srs. drs. Brant de Carvalho e Rodolpho Santiago, lentes da Escola Polytechnica, e Antonio Penido.

Malandragem dos ciganos

Maria das Dôres, cozinheira, residente na rua do Gazometro, 37, queixou-se hontem, no posto policial de Santa Iphygenia, ao dr. Mascarenhas Neves, 2º subdelegado, de que, no passar, ás 4 horas da tarde, em frente a um acampamento de ciganos, existente na rua da Estação, foi por elles convidada para tirar a sorte.

Curiosa por saber o destino que a agurdava nesta ingrata vida, dirigiu-se ao posto policial de Santa Iphygenia e ahi deu parte do occorrido ao dr. Mascarenhas Neves, que tomou as devidas providencias.

Na casa de Lados publicos, a rua Victorino Carmillo, n. 81, hontem, ás 10 horas da noite, uma desordem, produzida pelo ciume.

Muitos individuos, que alli se achavam, agrediram-se a bordoadas e a tiros, estabelecendo-se grande confusão.

Comprecendo a policia, fugiram todos, ficando apenas Joaquim Carneiro e Antonio Correia Lobo, presos pelos na chão, em soldados.

O sr. dr. Arthur Rudge, 1º delegado, fez remover os offendidos, em estado grave, para a Santa Casa de Misericordia.

Sobre o facto vai ser aberto o respectivo inquerito por aquelle delegado.

Impressos

As nossas livrarias, em regra, desertas e sonnolentas como um dia de tedio, floriam, na semana finda, uma larga aura de agitação e de vida com o *Esaú e Jacob*, a ultima obra de Machado de Assis, o mestre incomparavel.

Ha muito tempo que não tinhamos noticia de acontecimento egual. Os volumes apenas appareciam nas vitrinas, sahiam logo para a mão do comprador avido.

Perguntamos-nos agora:

E o livro corresponde á espectativa Machado de Assis não declinou? E' ainda o mesmo espirito forte, sereno, amoravel, que nos faz pensar, deleitando-nos?

Não; o mestre amado não declinou. E' o mesmo espirito amoravel, sereno e forte que veneramos e gosamos.

Esaú e Jacob vale, como obra de artista e de philosopho, qualquer das grandes obras do mestre.

E, como todos os romances de Machado de Assis, muito pouco romantico.

Como os outros, é apenas uma galeria riquissima de types a movesse uma sinedrio adagio, mas simples, sem opulencias de molduras. A acção nos seus romances foi sempre apenas um pretexto, um meio, nunca um fim, a razão de ser da obra.

Não é intenção sua commover, cangalgar.

Machado de Assis só trata de pintar, por fóra e por dentro, physica e moralmente, tais moral que phisicamente, os seus personagens. E' nisso, nessa pintura, que está toda a sua arte admiravel: é ahi que se revelam todas as bellezas e todos os recursos do seu estylo parisiano e transparante como um vas tal; é ahi que se mostra, pacientes alliá a sua tempo, o seu espirito philosophico, leve e gradosamente temperado por uma delicioso lyrismo de saudade e *humour*.

Esaú e Jacob tem um pouco de tudo isso que forma a rica estructura do espirito do seu autor: é grave e é risonho; entretem e diverte; faz sorrir e faz pensar; é um livro para philosophos e para senhoras; finalmente, toda a intelligencia, como toda o coração.

Mas... [illegible]? Que se [illegible] pelo caminho da [illegible].

Os livros de Machado de Assis não podem mais admittir [illegible] do preço para [illegible].

Comprehendo, [illegible] [illegible] [illegible]

DR. OLEGARIO DE ALMEIDA—Escriptorio: largo da Misericordia, 2, das 11 ás 4. Residencia, travessa do Quartel, 9-B.

DRS. RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL e JOSE' AMADEU CESAR—Escriptorio, rua S. Bento, 43 (**altos da casa Lupton**).

OS DRS. DUARTE DE AZEVEDO, ERNESTO MOURA e JOÃO MONTEIRO mudaram seu escriptorio de advocacia para a rua da Bôa Vista, n. 41, esquina da rua do Rosario.

MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA SOBRINHO e RAPHAEL ARCHANJO GURGEL—Escriptorio, rua Direita, n. 27—Residencia, rua do General Jardim, 25.

DR. JOSE' PREDADE, advogado.—Escript.: rua de Quinze de Novembro, 18 (sobrado). Residencia: rua D. Veridiana, 31. Consultas: das 10 ás 2 horas da tarde.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevão de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

Dentistas

DENTISTA—Extracção de dentes, sem dôr, 5$; obturação a ouro, de 10$ a 25$; obturação a platina, granito, ou massa, 8$; limpeza de dentes por mais enegrecidos, por 5$ a 20$.—DENTADURAS pelos systemas mais modernos e odontochimicos, sem chapa e sem tirar as raizes. CONCERTOS de dentaduras, por mais quebradas que estejam, ficando como novas, em poucas horas e de qualquer especie, por preços modicos, no gabinete de cirurgião dentista **Annibal Vitral**, rua Direita, n. 56, sobrado.

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços muitissimo razoaveis. *Aceita pagamento em prestações, pré-viamente contratadas.*—Gabinete e residencia, rua S. Bento, n. 18.

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

Rua Senador Feijo, 27. Tel. 561.

Leiloeiros

J. A. LEAL — Agencia, rua de São Bento, 33.

MOREIRA CAMPOS — Agencia, rua Marechal Deodoro, 8.

GUILHERME CURLO—Agencia, rua José Bonifacio, 30.

A. PINTO NUNES — Escriptorio e agencia, rua do Commercio, 6.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua Santa Thereza, 20-C.

QUIRINO DO CANTO—Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 35.

INDICADOR COMMERCIAL

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da Belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

CASA BEVILACQUA — Pianos, musicas e instrumentos.
PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 30$, 25$ e 30$.
PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:000$.
ROSNICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.
E. Bevilacqua & C.
Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo.

FORMODOL é o dentifricio da moda; encontra-se na *Casa Baruel*.

CASA LOTERICA — Agencia de todas as loterias—Amancio R. dos Santos & C. — Vendas por atacado e a varejo. Paga-se qualquer premio de todas as loterias.—2, Rua do Rosario, 2. Caixa do Correio, 166—S. Paulo.

DROGARIA E PERFUMARIA Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo. J. Amarante & C.—rua Direita, 11.

CASA LOMBARDA—Rua General Carneiro, 17-B. Caixa postal, 486.—Fazendas, armarinho, roupas feitas e modas. Especialidade em aviamentos para alfaiates.
Irmãos Relinetti.

AOS SRS. DENTISTAS — O *Boletim Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.
Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.
Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Pattligen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.—S. Bento, 16. Caixa, n. 71. S. Paulo.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

AOS VIAJANTES—A Confeitaria Central do Braz, em frente á Estação do Norte, está aberta desde as 4 horas da manhã até a meia-noite. E' o ponto mais proprio para os viajantes fazerem *lunch* antes de embarcar nas EE. FF. Central e Ingleza. Pinto & Filho.

A. JAQUES & CAHEN—Importadores de joias, relogios e pedras finas e optica. Rua de S. Bento, n. 47 (sobrado). Caixa postal, n. 59—S. Paulo.

CASA DA FORTUNA— Agencia de loterias. A casa que mais sorteia tem vendido aos seus freguezes. Rua de S. Bento, 54.

TERNOS DE BRIM e de calimira para meninos. Cavoura para o frio. Paletots e vestidos para meninas. Encontram-se para todos os preços na — Casa Baptista—Rua Direita, 12. Atacado a varejo.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

LIVROS NOVOS E USADOS—Compram-se e vendem-se na *Arcadia*, Galeria de Crystal, á rua Quinze de Novembro.

PHARMACIA E DROGARIA FARAUT.—Rua do Commercio, 26—Casa importadora. Deposito da agua mineral de S. Pellegrino, antiarthritica e antisaturnal.

DENTES de marfim, labios nacarinos—obtem-se com o uso do FORMODOL, premiado com a medalha de ouro, na exposição de 1900, em Paris. A' venda na *Casa Baruel*.

PEITORAL DAS CREANÇAS de ASSIS—o melhor medicamento para *tosses* das creanças.

COQUELUCHE—Curam-se com o *Xarope contra a coqueluche*, formula do *dr. Clemente Ferreira* e preparado pelo pharmaceutico *S. de Macedo Soares*.—PHARMACIA AURORA — Rua Aurora, 55.

GRANDE FABRICA DE LADRILHOS E MOSAICOS, do Braz, em cimento, hydraulico e pó de pedra comprimido. Completa fabricação de todas as qualidades e estylo. Preços sem competencia. Avenida Rangel Pestana, n. 142. Telephone n. 1.087—O proprietario, *Francisco Notaroberto*.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Agente geral em São Paulo, Rubem Guimarães. Acceitam-se pedidos do interior. Rua 15 de Novembro, 27-A.

DROGARIA SILVEIRA—Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, accessorios e vasilhame para pharmacia, aguas mineraes e outros artigos, por preços reduzidos—Rua do Commercio, n. 9.—Lima, Santos & C.

O REMEDIO PARA CALLOS, formula do *dr. Luiz Pereira Barretto* e preparado pelo pharmaceutico *S. de Macedo Soares*, é o melhor extractor dos callos. O *legitimo* encontra-se *unicamente* na *Pharmacia Aurora*. Marca registrada.

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.*, cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de ASSIS.

GARANTIA DA AMAZONIA—A mais opulenta e poderosa sociedade de seguros mutuos sobre a vida na America do Sul—Séde social: Belém do Pará. Filiaes: Rio de Janeiro e Lisbôa—Succursaes em todos os Estados da União, provincias de Portugal e nas Ilhas da Madeira e dos Açores. Inspectoria e agencia geral em S. Paulo, rua 15 de Novembro, travessa do Commercio, 1; caixa postal, 191—*Antonio de Freitas Pimentel Sorocaiuba*, inspector geral.

Declarações commerciaes

Declaração

Eu, abaixo assignado, declaro que comprei do sr. João Baptista um terreno, com uma pequena casa, sito á rua Bella Cintra, n. 7, livre e desembaraçado. Se houver alguem com direito ao mesmo, queira apresentar-se no prazo de 3 dias, na mesma rua, n. 9A.
S. Paulo, 1 de dezembro de 1904.
ANTONIO NOVA

A' praça

Manoel da Costa Borges declara, para os devidos fins, que nada mais tem de commum com o sr. Benjamin Borges sobre o negocio que o mesmo mantem na pitadria n. 5 do mercado velho, desta cidade.
S. Paulo, 2 de dezembro de 1904.
MANOEL DA COSTA BORGES

A' praça

Declaro que vendi ao sr. Felippe Tarantino o meu negocio de sceos e molhados, sito a rua Rego Freitas, n. 63, esquina da rua Major Sertorio, livre e desembaraçado de qualquer onus.
S. Paulo, 2 de dezembro de 1904.
J. M. DE CARVALHO
FELIPPE TARANTINO

Declaro que comprei do sr. J. M. de Carvalho o seu estabelecimento de sceos e molhados sito á rua Rego Freitas, n. 63, esquina da rua Major Sertorio, livre e desembaraçado de qualquer onus.
S. Paulo, 2 de dezembro de 1904.
FELIPPE TARANTINO
J. M. DE CARVALHO

A' praça

Participo a praça e aos meus amigos em geral que nesta data comprei aos srs. Flaquer & C., livre e desembaraçado de qualquer onus, o phyrmacia sita á avenida Rangel Pestana, n. 264-A, na cidade.
S. Paulo, 26 de novembro de 1904.
MANOEL VIEIRA DA CUNHA
Como vendedor.
FLAQUER & C.
Como comprador.

Secção livre

Um aviso

Previne-se ao jurado pedulante, que ando a arrastar a asa em certa rua do Campos Elyseos, como um cynico e ratas sonoro, que, se não se mudar, a bomba lhe vai arrebentar.
Experiencia, e vera.
Capo Bianco.

PRODUCTOS DE FREIRE DE AGUIAR

Os seus productos pharmaceuticos são encontrados á disposição dos senhores medicos e dos doentes, a farmacia Baptista, Rangel & C., e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Não lhes offerecer

talvez tal ou qual remedio contra as febres. Recusem-no francamente e exijam as Perolas de sulfato de quinina de Clertan.
São preparadas com quinina purissima, que o *inventor, o dr. Clertan, de Paris, retira elle mesmo por um processo especial*, o que explica porque ellas são muitissimo mais efficazes que todos os productos de imitação.
E', pois, completamente necessario, para evitar com certeza as febres, que se comprem as Perolas de sulfato de quinina de Clertan. E para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio—*Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.*
Em cada perola estão impressas estas duas palavras:—CLERTAN—PARIS.
Basta tomar 6 a 12 destas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos, por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as nevralgias periodicas, que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e a humidade.
Finalmente, constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habitam os paizes quentes, humidos e insalubres.
Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes.
Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Tomam-se 4 a 6 destas perolas, no começo do accesso, e outras tantas no fim.
A' venda em todas as pharmacias.
O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina, estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

Declaração

Joaquim Augusto Alves, portuguez, negociante nesta praça de Campinas, sob a firma Alves Pereira & C., declara a esta e a todas as praças dos Estados-Unidos do Brasil que deixou a seus amigos e freguezes que desde data em deante, por conveniencia commercial, fica assignando-se Joaquim Augusto Alves Pereira, o que faz publico para os devidos effeitos.
Campinas, 1 de dezembro de 1904.
JOAQUIM AUGUSTO ALVES PEREIRA.

Magnesia fluida
DE
FREIRE DE AGUIAR

Os 500.000 vidros ultimamente consumidos são a mais segura recommendação para este producto, pois nada a confiança dos srs. medicos e doentes.
Depositarios: Baptista A. C., e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Auxilio Homœopathico

HAHNEMANN, o grande de cabeça da medicina homœopathica, diz:
«Não vos peço que deis crédito a minhas palavras, peço-vos somente que façais experiencias, sem lacunas e sem reservas, segundo os preceitos que vos dou e nesses estudos convencidos.»
O *Auxilio Homœopathico* do medico e industrial pharmaceutico J. A. DA SOUSA SOARES, é um livrinho que, em 576 paginas, ensina, por um systema novo, fazendo uso de preceitos de cunho mestre, a curar as molestias em annexo do medico.
Esta obra, que se acha na 5ª edição, vendida, como sempre, **condicionalmente**, ainda realmente a sua importancia, se o livro não der o resultado esperado, uma vez que os remedios aconselhados sejam de manipulação **perfeita e garantida**.
As suas **quatro** edições representam oito mil exemplares, distribuidos por todo o Brasil, onde tem prestado os melhores serviços á humanidade.
Cada exemplar, com 576 paginas, vende-se por 10$000, remettendo-se pelo correio, livre de porte e recebido como uma **Nova Guia Homœopathica** e o **Novo Medico**, do mesmo autor SOUSA SOARES, que são enviados gratuitamente.
Os pedidos devem ser dirigidos ao **Deposito dos Productos Homœopathicos**, de SOUSA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).
Depositarios em S. Paulo:
Lebre, Irmão & Mello, rua 15 de Novembro, 1.
Baruel & C., rua M. Bonifacio, 2.
J. Amarante & C., rua M. Floriano, 7.

AGUA INGLEZA
de Freire de Aguiar

O consumo de perolas para as dentes e gengivas a Agua Inglezas do presidente e a confiança dos srs. medicos e doentes. Depositarios: Baptista A. C., e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Machinas da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Amanhã, 6 do corrente, em frente da Estação da Luz, em Agua Branca, Leilão de machinas.
Plano de fabricação, sente da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo.
Capital.
Procurador, leiloeiro
O Leiloeiro de Cafe Mechanica
[illegible]
Capital.

Um ou dois rapazes

Precisa-se de um rapaz [illegible]

Precisa-se de um rapaz [illegible]

Precisa-se de um rapaz [illegible]

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha
DO DR. AYER.

E um alterativo de tanta efficacia que expulsa do systema toda a especie de **Escrofulas Hereditarias**, evita o contagio e neutralisa os effeitos do mercurio; ao mesmo tempo que vitalisa e enriquece o sangue, promovendo as funcções naturaes do organismo e renovando todo o systema.

Este grande

Remedio Reconstituinte

é composto da verdadeira **Salsaparrilha das Honduras, dos Ioduretos de Potassio e Ferro**, com outros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, cuidadosa e scientificamente combinados. A formula de sua composição é conhecida pelos medicos em geral, dos quaes os mais eminentes receitam a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

Remedio Seguro

para as doenças provenientes de impurezas do sangue.

Tem o mais alto grão de concentração possivel, excedendo muito qualquer outra preparação do seu genero que pretenda produzir eguaes effeitos, e por isso é o remedio mais barato e efficaz para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

CHALET DO CAPITÃO
PHANTASMA

LARGO MUNICIPAL

HOJE

649 49

134 34

807 07

Azar

384 84

Capitão Negro

Segredo!

Machinas de costura SINGER e acessorios, manequins para alfaiates e modistas, só na Casa Popular, rua de São Bento, 68-A—Concertam-se, reformam-se, trocam-se, compram-se, vendem-se por presta-ções. Apparelhos de bordar etc.

Canarios

BELGAS E HAMBURGUEZES

Encontram-se á rua José Bonifacio, 30—João de Siqueira & Cia.

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios

e outros materiaes pertencentes a esta arte

Fazem-se installações deste ramo e acceitam-se concertos.

Laur Habasinski

S. PAULO

Largo do Ouvidor, 3

Caixa postal, n. 567

BYINGTON & C.

Empreiteiros

Engenheiros, electricistas, hydraulicos, mechanicos, agentes e importadores.

Relações commerciaes com as mais importantes fabricas americanas e européas

Telephone, 745

RUA DO COMMERCIO, 4-A—S. PAULO

Endereço telegraphico: **ALTON—S. PAULO**

Caixa do Correio, P

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, cispa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem, de preferencia, usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, alem das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço de duzia... 14$000
Um ..... 1$500
Caixa de tres..... 4$000

E' falsificado todo o sabonete que não tiver estampada uma agulha, cravejada por uma moça, e no rotulo externo a firma de Monteiro Guimarães & C., em lettras vermelhas.

Vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias, pharmacias, armarinhos, ferragens e ca dorgaria

BARUEL & C.—S. Paulo

RESTAURANT
LUIZ SPIESS

RUA JOSE' BONIFACIO, 22 e 35-A-B

Almoço, das 8 e meia á 1 hora. Jantar, das 4 ás 8 horas, de 7 pratos, bem preparado e variado, por 1$500

VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 40$000

Vinho de toda a qualidade e licores finos

Pensão Allemã

Internos, 110$ e 150$000. Externos, 70$000. Diaria, 5$000

LUIZ SPIESS

Pobreza do Sangue

PHOSPHATO DE FERRO
de **LERAS**, Doutor em Sciencias.

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro* de Leras, muito recommendado tambem ás creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e ás meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

VINHO DE KOLA MIDY

Anemia dos Paizes quentes CONVALESCENÇA das FEBRES — FRAQUEZA e DEBILIDADE GERAL — NEURASTHENIA

Pharmacia **MIDY**, 113, Faubourg St-Honoré, PARIZ, EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

A PYGMALION

V. Ida Weiler, Fils & C.

Fazendas, modas e armarinho

Grande officina de costura

FUNDADA EM 1883

Caixa postal, 273 — Telephone, 241

OCCASIÕES EXTRAORDINARIAS

Abatimento geral no colossal stock de fazendas, modas, armarinho, confecções, roupas brancas, artigos para crianças, rendas, galões, bordados, fitas, meias etc. etc. etc.

Vendas só a dinheiro

34—RUA 15 DE NOVEMBRO—34

N. B.—Estes preços estarão somente em vigor durante o mez de dezembro.

Conserva e sviluppa

i capelli e la barba

Una capigliatura abbondante e fluente e degna Corona della bellezza

a barba e i capelli danno all'uomo aspetto di bellezza forza e intelligenza

Chinina—Migone

profumata inodora a base di petrolio

CERTIFICATI

Sig. Angelo Migone & C. Milano.—Avendo esperimentata molte volte l'acqua CHININA-MIGONE l'ho trovata la migliore acqua da toelette per la testa, poichè oltre di essere igienica, di avere un soave profumo, facilmente si adotta per gli usi annoverati dallo inventore. Tutti i buoni barbieri e parrucchieri debbono essere sempre ben provvisti. Vi fo perciò le mie felicitazioni, e mi sottoscrivo di V. S. Dottor Giorgio Giovanni Officiale Sanitario Latera (Roma).

DEPOSITOS:

AMIEL & C., largo da Sé, 1, e Morelli & Monesi, largo de S. Bento, n. 3

S. PAULO

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE - OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral:

CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria.

SAPOLIO

Sem uso do SAPOLIO não ha limpeza em casa e na cozinha.

Vende-se em todas as lojas de ferragens e de seccos e molhados

DEPOSITARIOS IMPORTADORES:

RIO DE JANEIRO **HASENCLEVER & C.** SÃO PAULO

OURIVESARIA CHRISTOFLE
TALHERES CHRISTOFLE

MANUFACTURA em PARIS 56, Rue de Bondy — Remessa gratuita de Catalogo

EXIGIR A MARCA da FABRICA — CHRISTOFLE

EXIGIR A MARCA da FABRICA por extenso

RE-PRATEAÇÃO de GRANDES OBJECTOS — Remessa gratuita de Catalogo

REPRESENTANTES EM TODOS OS PAIZES.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots-Poste Français)

O rapido vapor postal

CORDILLÈRE

Sahirá, no dia 12 de dezembro, para

Lisbôa e Bordeaux

tocando na **BAHIA** e **PERNAMBUCO**.

Os paquetes desta Companhia têm camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes. Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta Companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta companhia, de accôrdo com a «Royal Mail Steam Packet Company» e a «Pacific Steam Navigation Company», emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em Santos—Praça da Republica, 1

Em S. Paulo—Rua de S. Bento, 29-A

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Serviço especial entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio da Prata, Bahia e Lisbôa

Vapores a sahir

PERNAMBUCO, 21 de dezembro — TIJUCA, 11 de janeiro de 1904

BAHTUS, 18 de [illegible]

O paquete allemão

CORDOBA

Capt., M. BAUER

Sahirá, no dia 14 de dezembro, para

Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

Este novo e esplendido paquete, no qual foram introduzidas as mais recentes todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerece aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes, bem como os salões destinados de maior elegancia, são illuminados e ventilados a electricidade.

A bordo deste paquete, ha medico e criada, assim como um cozinheiro portuguez, e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 130$000

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & C.

Rua do Commercio, 16—sobrado—S. Paulo

FOLHETIM 15

XAVIER DE MONTEPIN

Alma Negra

PRIMEIRA PARTE

A FACA

XI

Confidencia

—Comprehendes agora porque o futuro se me apresentara horrivel no dia em que perder o meu unico defensor? Emquanto o infeliz não fechar os olhos, não consentira que me sacrifiquem; resistirá e, se a minha vontade se achar compromettida, a vontade da esposa despedaçar-se-á contra a sua. Se morrer, tudo mudará para mim. Ficarei sozinha, sem amparo, a mercê de uma mãe que é uma infeliz e que, incessantemente, me demonstrará o seu odio!...

Mãe e filho

A menina de Roncerray, muito commovida, abraçou a amiga com ternura e fallaçou:

—Minha querida Helena... Minha pobre Helena...

—Sabendo o que sabes presentemente, volveu a filha da marreca, deves perceber, como eu, que minha mãe nunca consentirá que Luciano case comnigo.

—E amal-o?

—De toda a minha alma!!

—De ha muito?

—Sim, de ha muito! Na infancia, as nossas relações eram intimas, estreitas. Nessa epoca, minha mãe ainda não dominava o esposo de uma maneira absoluta como hoje. A' tarde, viamos sempre meu primo e minha tia. Uma questão sem motivo, levantada por minha mãe, originou uma desintelligencia entre a familia; as relações quotidianas foram interrompidas. Comtudo, Luciano apparecia as vezes... meu pae exigia que não lhe fechassem a porta de sua casa e eu sentia que no meu coração se desenvolvia por elle um desses affectos profundos que nunca morrem!... O tempo decorreu... O predominio de minha mãe, consolidou-se a sua vontade impoz-se. Luciano não voltou e, para o separar completamente de mim, minha mãe metteu-me no collegio contra a vontade de meu pae, que queria conservar-me junto de si. O infeliz soffreu um violento desgosto, porém consolou-se vindo visitar-me aqui de longe em longe, ás occultas, com Luciano, que eu adorava cada vez mais... Meu pae approvava os nossos projectos de futuro e dizia-nos: —*Casar-se-ão, meus filhos, prometto-lhes! A minha vontade ha de prevalecer; e forçou que me obedeçam!*» Oh! querida Martha, logo que o meu progenitor falleceu, o que elle desejava não se cumpriu, as minhas esperanças annularam-se-ão e apenas me restará morrer!...

A menina de Roncerray soltou um grito de medo.

—Morrer! repetiu.

—Crês, pois, que poderei viver?

—Morrer, quando es tão nova e gentil! Morrer, quando amas e es amada! Ora!... O sr. Luciano deve ser bello!...

—Ignoro se é bello! Recordo-me somente que é bom e que o amo!

—Olha, ouve...

—Fala, excellente amiga.

—Os teus maus sonhos de noite lançaram-te a confusão no cerebro e estou convencida de que crees phantasmas! Se teu pae se achasse gravemente enfermo, se corresse perigo, perdiria para te vêr, não é certo?

—Oh! sim!...

—A vontade de um moribundo é uma cousa sagrada a qual ninguem resiste... Tua mãe nesma não teria mais que curvar-se! Procurar-te-iam logo para conduzir-te ahi junto de teu pae... O proprio Luciano trataria de te prevenir...

—Acuso saber elle que o meu progenitor se encontra doente?...

—Admittindo que Luciano não se apresente em sua casa, porque tua mãe fechar-lhe-ia a porta, de certo se occupa com o que se passa ahi... informa-se, acredita, da saude do tio e, em caso grave, participar-te-ia em seguida o occorrido...

—Talvez te lasseies na razão...

—Sim, sim, lasceu-me! Ha quanto tempo não recebes carta de teu pae?

—Ha mais de um mez...

—Isso demula que não se deu novidade alguma!

—Eu suppunha o contrario e ando assustada.

—Porque?

—Porque temos que elle recolhe-se á cama.

—Estar de cama não impede de escrever... e teu pae da mesma forma enviar-te-ia uma carta.

—Concedo, mas elle não poderia deitar a missiva no correio e minha mãe suppriml-a-ia!

—Julgo-a capaz de uma acção tão odiosa?

—Ai!

—E teu primo?... deve escrever-te muitas vezes...

—Luciano é um cavalheiro acima de tudo! A sua grande delicadeza—talvez extrema—colhe-lhe de manter comnigo uma correspondencia que meu pae não auctorisou e que é possivel não approvasse...

—Comprehendendo os seus escrupulos; Eolavia, na eternamentaria a que nos referimos, uma excepção seria permittida.

—De certo; comtudo, nada prova que Luciano conheça o estado de meu pae, admittindo que esse estado offerça gravidade. Agradeço-te os esforços que fazes para me tranquillisares, minha querida, porem de nada valem... Não se reprimem os presentimentos... tenho medo...

Reinou um momento de silencio.

Depois, a menina de Roncerray, em tom quasi solemne, que contrastava com a sua costumada volubilidade, proseguiu:

—Ouve, Helena, e recorda-te! Em breve, abandonarei o collegio, entrarei no mundo e, segundo todas as probabilidades, casarei logo... Mas quer continue solteira ou despose alguem, quer viva em casa de meus paes ou na de meu marido, se necessitares de mim, apresenta-te sem hesitação e sem receio no meu domicilio, de dia ou de noite, e encontrar-ás o meu affecto de irmã e o apoio de minha familia. Conta com isso, bondosa Helena?... Abraça-me e repelle os teus pensamentos sinistros? O futuro que vês agora negro, clarear-se-á, apesar dos teus pressentimentos, a felicidade esperada!

A filha de Jacques Tordier e a menina de Roncerray cahiram nos braços uma da outra e estreitaram-se com ternura; em seguida, as duas jovens voltaram para traz e reuniram-se á directora do collegio.

∴

Deixemos as educandas entregues aos seus divertimentos estrepitosos e rogamos aos nossos leitores que nos acompanhem a Paris.

Subamos as alturas de Montmartre e transponhamos o limiar duma pequena casa situada no terceiro andar dum predio da rua des Abbesses, predio pertencente a Jacques Tordier e avaliado em cincoenta mil francos pela Rue Terrien, o antigo escrevente de tabellião.

Com efeito, não valia nem mais um sou.

A habitação onde vamos penetrar compunha-se de quatro divisões, dous quartos de cama, uma casa de jantar e uma cosinha.

A sra. Goberl, a irmã do marido da marreca, residia alli com o filho.

Uma mobilia decente, porem duma simplicidade absoluta, guarnecia a casa de jantar e os dous quartos de cama, um dos quaes dava para a rua.

Luciano dormia neste ultimo compartimento, que servia tambem de gabinete, onde, a noite, durante horas, trabalhava com afinco, a claridade dum candieiro de petroleo, para augmentar o magro ordenado e, portanto, os seus recursos.

Em meio do quarto, havia uma mesa quadrangular de madeira branca, que supportava instrumentos de desenhos, uma caixa com tintas, lizeres etc.

Nas paredes achavam-se pendurados esquiços, desenhos a pincel, e planos de construcção executados por Luciano.

Um leito de ferro, uma mesinha de noite, uma commoda, uma velha poltrona e duas cadeiras completavam a mobilia.

No quarto da sra. Goberl, encontravam-se quasi os mesmos traços; apenas um grande armario substituia a commoda.

A casa de jantar tambem nada offerecia de luxuoso.

Uma mesa redonda de nogueira, um aparador e seis cadeiras: estritamente o necessario.

Uma suspensão munida duma bandeira de papel verde, e na qual colleavam um candieiro de petroleo, estava presa ao tecto.

No seu poleiro, perto da janella, um lindo papagaio, muito intelligente e gulloso, falava como perros e saudava a sra. Goberl e Luciano.

Acabava de bater meia hora depois do meio dia.

A mãe e o filho haviam-se sentado á mesa.

Luciano sahira do atelier da ardeche para vir almoçar.

Esse atelier ficava na rua Clauchat e por conseguinte muito longe da rua des Abbesses, seria preferivel que o marcelo tomasse as suas refeições num restaurante dos arredores, porem fazia mais economia comendo em casa; alem de que Luciano não queria deixar sua mãe isolada durante todo o dia.

Chegava, pois, a cabeça, almoçava em menos de vinte minutos e apressava-se a tomar o caminho da barreira.

Mas nesta vinha o que se passa irmão, a sra. Goberl estava sem ganhar, comtudo, a pobre mulher parecia ter pelo menos oitenta.

Os infortunios e os soffrimentos apressam a velhice...

Seu marido fôra morto durante a Communa, não pertencia a nenhuma associação secreta, e bastava uma simples que relembrasse os paes da casa communa, em tempo de Revolução, desempenhou-se o crimes.

Goberl, negociava em madeiras.

Após a catastrophe a viuva, vendo-se apenas com o filhinho que nesta hora havia [illegible], passou a estabelecer-se que não podia em [illegible] do trabalho, [illegible] Goberl precisou de pedir a seu irmão Jacques um asylo no predio que elle possuia em Montmartre.

Tordier não hesitou.

Escolhe a habitação que estenderes, minha querida Therezz, dizia-lhe Jacques, e esta ahi o rei dos teus dias!

E a viuva installara-se com o filhinho na casa offerecida de boa vontade pelo irmão.

A criança cresceu.

Era formosa educada, transformou-se num homem para o futuro.

A's escondidas da sua criada Julia, que desposara, Tordier dava algum dinheiro a sra. Goberl, mas isso não bastava.

Com a sua energia de excellente mãe, a viuva pensou que devia trabalhar em qualquer cousa afim de evitar ao filho privações muito duras.

Não tremou nem nenhum labor.

Occupou-se nas mais rudes tarefas.

Serviu aos dias em varias casas, exgotando as forças, pouco não desceu o ouro e não se lastimando sequer.

Tordier soffria de veras, ao presenciar a existencia que a irmã levava; de-se-ia sentindo de uma maneira mais completa. Comtudo, a marreca começava a dominal-o absolutamente, e portanto, sentia medo. Não obstante, uma tarde Jacques atreveu-se a declarar a esposa:

—Parece-me que, em vista dos meios que possuo, cumpriria a minha obrigação occorrendo a todas as necessidades de minha irmã e de meu sobrinho.

—Não faltava mais nada! exclamou com a sua voz de matraca a chibiova desesperada. A sra. Goberl que faça economias! Quando se vive a custa dos outros, não se tem um macinho, papagaio que poderia vender por mais de dizentos francos e que custa caro a sustentar! Offerecer-lhes a casa... e como se lhes proporcionasse um rendimento de seiscentos francos!... Com a breca, é bastante! Acho mesmo que é demasiado! Não somos millionarios!... A nossa *fortuna* não nos permitte que representemos o papel de generosos, atirando com o dinheiro pelas janellas fora!... Trabalhemos, pois, de guardar alguns sous para Helena, e não nos occupemos com os filhos dos outros!

Jacques Tordier, sem se convencer, não ousava resistir na presença da marreca.

No entanto, curvando a cabeça, prometteu comtigo augmentar as quantias que, de longe em longe, deixava nas mãos da irmã.

Numa palavra, a sra. Goberl vegetou e o rapazito foi educado. Este, chegando a edade de trabalhar, exprimentou a grande alegria de ajudar sua mãe!

Mas que existencia de privações! que miseravel existencia, em que se tornava preciso calcular tudo, em que a mais insignificante despesa era impossivel.

O pesado labor e os desgostos haviam gasto as forças da viuva, a qual sim alimento insalubre não sustentava.

Uma velhice precoce, penosa de mil enfermidades, prostrava a pobre mulher.

O rheumatismo, a anemia, a nevrose, e, principalmente, o enfraquecimento, reinhaes-o na cama ou numa poltrona, inerte, durante semanas e mezes!

XIII

O papagaio

Luciano, com pungente dôr, via que sua mãe se consummava lentamente para o tumulo.

Adorava aquella que o gerara e julgava que, se possuisse os dinheiros necessarios para lhe proporcionar cuidados dispendiosos, prolongar-lhe-ia a vida, se não poderia restituir-lhe a saude.

Comtudo, apesar do trabalho encarnicado, no qual consagrava parte das noites, não conseguia duplicar os cento e cincoenta francos que recebia como desenhador.

Era muito novo para ganhar mais, e, no entanto, tinha bastante meritos.

E certo que ninguem lhe contestava o talento; comtudo, por infelicidade, não se acolhem sem desconfiança as pessoas que apenas apresentam como linagem ideas seductoras e que não se salientaram ainda.

Assim, Luciano, repetimol-o, soffria de veras, em vista da sua impotencia.

Cremos bem que já disemos o sufficiente para fazer comprehender aos nossos leitores que merecia interesse a posição da mãe e do filho.

Ambos almoçavam na occasião em que entramos na pequena casa da rua des Abbesses, e o *Louro*, o bonito papagaio, collocado perto da mesa, no seu poleiro, comia aos bocadinhos uma codea de pão, entregando-se a exercicios de *chaca*, duma phantasia engraçada, e repetindo muitas phrases com que haviam recheiado o seu cerebro de ave tagarela.

Luciano e a sra. Goberl estimavam e acariciavam o *Louro*.

A viuva ainda gostava mais do papagaio, porque fôra um presente do seu saudoso marido.

Achando-se no Havre, em 1868, por causa de um negocio, o sr. Goberl comprara-o e offerecera-o a sua companheira.

A mãe de Luciano, desde então, e apesar dos periodos de negra miseria que se vira forçada a atravessar, nunca quizera separar-se do papagaio, que lhe recordava os annos felizes de sua vida.

O *Louro*, nessa tarde, mostrava-se mais alegre e turbulento que de costume.

Assobiava, pairava, imitava o rufar do tambor e o ruido que produz uma rolha forte sahindo do gargalo de uma garrafa.

—Ainda, só razoavel, meu *Louro*!... não nos ensurdeças! disse-lhe Luciano, apresentando-lhe um torrão de assucar.

O passaro estendeu o pé, agarrou no assucar, deu estalos com o bico e gritou, com a sua voz de polichinello, que se semelhava um tanto com a voz de matraca da marreca:

—Isto é bom!... O *Louro*? está contente!... muito contente!... ran! plan plan! ran! plan! plan! plan! plan!

E imitou o tambor rufando o toque de chamada.

A sra. Goberl e Luciano sorriram-se, em seguida, a viuva perguntou ao filho num tom onde se notava uma leve censura:

—Ainda não te dirigiste á rua Aubry-le-Boucher, como te pedi?...

—Não, mamã, respondeu Luciano.

—Porque?

—Não ignora o motivo da minha repugnancia... Correria o risco de deparar com essa mulher...

—Comprehendo a tua repugnancia... Porem é preciso que meu irmão se encontre doente, para que não recebamos noticias delle ha mais de um mez... Assim a tua obrigação absoluta é vencer uma antipathia muito natural e saber de teu tio, que sempre nos dispensou a sua protecção...

—Cumprirei o meu dever, Jurolhe...

—Quando?

—Hoje mesmo... Como não vou agora ao *atelier* porque o patrão encarregou-me de levar uns planos a um empreiteiro residente no boulevard Saint-Germain, aproveitarei a occasião para visitar a rua Aubry-le-Boucher...

—E subiras a casa de teu tio?

—Emquanto a isso não me comprometto... desculpe...

—Como te has de informar pois?

—Facilmente... Tronblet, o successor da sra. Tordier, tem como marcano o filho do servente do nosso escriptorio... Empregado na casa vê todos os dias passar meu tio e a horrivel megera... Conheço-o e conversamos de longe em longe... Hoje procural-o-hei e apurarei o que houver... Alem de que tambem interrogarei o sr. Troubiet se estiver no armazem...

—Para que has de recorrer a tantos rodeios, meu querido filho? No teu logar não hesitaria!... Achas-te no teu direito e cumpres uma obrigação apresentando-te em casa de teu tio... Ninguem poderá fechar-te a porta... Se a doença não te prostrasse, se andasse sem difficuldade, acredita que iria eu!

—Essa creatura abominavel, essa cercunda sem coração e sem alma não lhe inspira terror?

—Confesso que me custaria encontrar-me na sua presença, mas que importa?

—Na realidade sinto nauseas de tedio quando a lobrigo...

—Escreve a teu tio...

—Para que?... A miseravel interceptara as minhas cartas! Ah! o pobre homem transformou-se no escravo de semelhante creatura! E lembrar-me de que muitas pessoas imaginam que a infame estimava marido, porque ignoram as torturas morses que lhe infligiu, as privações de todas as especies que lhe impõe! Oh! infeliz prima! querida criança! quanto não soffrera ainda com uma tal mãe!

—Meu irmão prometteu-te que Helena casaria comtigo um dia.

—Prometteu-me... jurou-me... Mas chegará esse dia? O meu desgraçado tio e calcado aos pes, annigilado: já não tem vontade propria... Se elle ousasse occupar o seu logar, amanhã desposaria minha prima!

—Helena é muito nova para pensar no hymeneu.

—O casamento, no entanto, seria a sua salvação! Evitar-lhe-ia as dores num futuro que se me apresenta horrivel, caso seu pae falleça!

—O teu porvir, meu filho, parece-me-ha bem sombrio, se te cansases agora?

—Que diz?...

—A verdade! A tua posição é modesta e, de certo, succumbirias na luta, precisando de sustentar a esposa e a mãe! Cansada contraga vontade da marreca, Helena não apanharia um seu, pois Julia descobriu o meio de se apoderar, pouco a pouco, da fortuna de meu irmão!

—Que importa a falta de dinheiro, mãe! exclamou Luciano com exaltação. Trabalharia para ambas e creia que não desfallecerria! Eu confio no futuro!... Amo Helena, ou, antes, adoro-a! Idolatro-a, mesmo, porque é bondosa, porque é bella e porque é desgraçada.

—Nada podes fazer por ella sem anetorisação do pae, e tu affirmaste ainda ha momentos que meu irmão já não impõe a sua vontade.

Depois de reflectir durante um minuto, Luciano proseguiu:

—Mãe, dou-lhe razão a respeito do que avançou. E necessario que vença as minhas repugnancias, é forçoso que fale a meu tio, para lhe provar que elle apenas garantira a salvação e a felicidade de Helena. Libertando-a desde hoje da infelia da marreca! Forçal-o-ei a honar uma resolução e a executal-a. Demovel-ae, talvez, de mais!... Imagine que meu tio, frano e consumido como esta, infecta qualquer dia... Como se procederia então? A minha noiva ficaria perdida para mim! Obrigada a supportar a auctoridade brutal de uma mulher desapiedada que nos odeia, não teria coragem de buscar na affeição que lhe inspiro a energia da resistencia? Sacrificar-ta-iam, e a unica ventura a que aspiro, abundar-se-ia! Veria de longe a pobre Helena erguer as mãos com desespero, soffrer, chorar... e não me seria possivel soccorrel-a... Sim, sim, mãe, concordo comsigo!... Visitarei meu tio esta tarde! que me importa a corcovada!

—Vais, pois, á rua Aubry-le-Boucher?

—Sim! sim! sim!... repetiu o papagaio tres vezes a seguir, depois, enfiou o toque de ataque com uma animação soberba.

—Olhe, mamã, o *Louro* é tambem da sua opinião, redarguiu Luciano, sorrindo e alcançando o animal, impelle-me egualmente a que visite meu tio e imita o toque de ataque, afim de animar-me a que lhe fale de Helena...

O papagaio poz-se a agitar as azas com phrenesi, soltando pequenos gritos de contentamento, como se comprehendesse as palavras do seu amo.

Então, articulou com nitidez:

—Helena! Helena! beija o *Louro*! Ran-plan-plan! O *Louro* está contente! está contente! O *Louro*!...

—Bem, meu rico, proferiu Luciano, Helena osculará o *Louro*. Parto, não accrescentou o mancebo, levantando-se, e espero trazer-lhe de tarde excellentes noticias de meu tio.

O mancebo abraçou a sra. Goberl com effusão e agarrou no chapeo e na pasta onde guardava os desenhos.

—Se te apparecer a marreca, não te exalies, recomendou-lhe a mãe.

—Descance, tranquillise-se, não perderei o sangue-frio.

—Mesmo se ella te dirigir com desagradaveis como costuma...

—Poderá injuriar-me a vontade... desprezarei os seus insultos.

E depondo um beijo na fronte da sra. Goberl, Luciano afastou-se.

Tinha pressa de realisar a determinação que acabava de tomar.

Fora se libertar com rapidez do serviço, não recuou ante uma despesa, que julgaria inutil em outra qualquer occasião.

Em logar de caminhar a pé até o *boulevard* de Saint-Germain, metteu-se no omnibus e, ás duas horas em ponto, apeiava-se á porta do empreiteiro, ao qual levava os planos de uma construcção importante, de que o architecto fôra encarregado.

Apesar do seu ardente desejo de abrevi r a visita, esta prolongou-se, pois precisou de responder ás perguntas do empreiteiro, que não achara explicações assás completas, as indicações muito precisas.

Apenas as tres horas é que lhes livre.

(Continúa)